

# Suplemento do "Correio" 62

## tem elogio no Congresso

O suplemento "Capital da Abertura" lançado pelo Correio Braziliense para receber os novos parlamentares foi tema de várias rodas de conversa, ontem, na Câmara e Senado, onde os políticos confessaram que gostaram tanto da edição que pretendem se orientar por ela até mesmo para conhecer melhor a geografia da casa que passa a integrar, e pessoas importantes para que possam desempenhar melhor seus mandatos. Os mais atentos, como Augusto Trein (PDS-RS), leram cedo e recomendaram aos novatos que fizessem o mesmo. Muitos, porém, atribulados pelas providências da posse, preferiram deixar o exame mais apurado para a noite.

O presidente do PDS, senador José Sarney, fez questão de dizer ao repórter do CB que havia lido e gostado muito do material publicado a ponto de tê-lo guardado em seus arquivos. O líder Nelson Marchezan também apreciou a edição. E Bocalúva Cunha, eleito ontem líder do PDT, despertou-se para o material, que, no seu entender, é interessante e pode contribuir para o trabalho inicial dos deputados. Mas a líder do PTB, Ivete Vargas, deixou para o final do dia o exame do suplemento.

Há muitos anos em Brasília, onde se encontra integrado à vida da cidade, o deputado Elquisson Soares (PMDB-BA) disse que o trabalho do Correio "foi um retrato da vida de Brasília hoje, mas sobretudo dá uma orientação precisa aos novos parlamentares". E acrescentou:

"Parabenizo o CB pela oportunidade, já que é a primeira vez que um órgão de imprensa dá tanto destaque e importância ao parlamento. Sobre tudo a quem está chegando e precisava conhecer melhor a cidade, seus encantos, mazelas e problemas. No "Capital da Abertura" o jornal conseguiu desnudar a alma da cidade. Oxalá pudesse cada cidade brasileira ter sua imagem assim projetada."

O deputado Jorge Leite, que assumiu a liderança do PMDB do Rio, preferiu um comentário curto: "É uma iniciativa magnífica que deve prosperar". O capixaba Hélio Manhães (PMDB), que exercerá seu primeiro mandato federal, disse que "para o deputado que chega pela primeira vez à Câmara, o trabalho do Correio Braziliense foi, efetivamente, uma grande orientação, não só para o desempenho de atividades mas, principalmente, para conhecer Brasília antes de percorrê-la totalmente".

-Espetacular, completou Hélio Manhães: "Inclusive guardei o meu exemplar. Objetivo. Jornalismo bem feito, para os primeiros conhecimentos do funcionamento da casa, tornou-se extremamente importante, pois localiza pessoas e gabinetes necessários ao início do mandato. Abriram-nos as portas e ensinaram os primeiros passos".

### VALORIZOU PARLAMENTO

Na opinião do deputado Ricardo Fiuza, o suplemento do Correio "é uma contribuição ao processo de abertura e à valorização do parlamento. Até por distância física, o povo brasileiro precisava compreender melhor o funcionamento da Câmara e Senado, que por ficarem em Brasília estão isolados. O trabalho é uma contribuição para que o povo faça esta valorização e perceba que é

no Congresso que está a caixa de ressonância do país."

Como ainda não tinha conhecimento do suplemento, Fernando Santana (PMDB-BA) conseguiu seu exemplar e disse que o leria à noite. Oswaldo Lima Filho, peemedebista pernambucano, acrescentou que o número do Correio Braziliense "justifica a prioridade que a imprensa dá aos problemas institucionais brasileiros". E acredita que isso crescerá de importância na medida em que o jornal der guarida à pregação dos democratas e nacionalistas publicando suas idéias, que são as do povo brasileiro.

O deputado Augusto Trein além de ter lido todo o suplemento e recomendado-o aos gaúchos novatos, disse que achou muito interessante as opiniões externadas pelos jornalistas mais antigos. "O que gostei da iniciativa é que, independente da orientação prática, consubstancia o momento político na palavra de abalizados jornalistas e nos abre as perspectivas do que pensa o mundo".

### R E P E R C U S S ã O

Senador Albano Franco (PDS-SE): "Achei a iniciativa espetacular, como também a idéia. Objetivo, bastante útil e de bom nível. Muito bom, inclusive, porque orienta os novatos e serve para saber algumas peculiaridades da Corte. Vou guardá-lo no meu arquivo, porque nos primeiros dias de Brasília muito me valerei dele".

Fábio Lucena (PMDB-AM): "Li todo, bem cedo. Trata-se de iniciativa pioneira na Capital da República, segundo fui informado pelos mais antigos senadores da casa. Corresponde plenamente à função que deve ter a imprensa para a comunidade, que é informar com dignidade. Por isso, o Correio Braziliense está de parabéns".

Alvaro Dias (PMDB-PR): "A competência do jornalismo faz a inovação. Esta iniciativa do CB é importante sobretudo porque revela a cidade para seus novos moradores, oferecendo aos parlamentares informações úteis e estimulando-os através de informações sobre o Congresso que por certo facilitarão o trabalho dos novos."

Senador Marcondes Gadelha (PDS-PB): "Meu interesse pelo suplemento do Correio Braziliense foi tanto que guardei meu exemplar para ler com atenção no final de semana, já que ali encontrei muitas informações que, nos meus 12 anos de morador, desconhecia. Na verdade, Brasília, me foi dada sobre novos ângulos. E se serve para os antigos, terá grande utilidades para os novatos até mesmo para os brasileiros que nada têm a ver com a vida política do país".

Senador Carlos Chiarelli (PDS-RS): "Muito bom. Oportuno, amplo, informativo e atualizado. Por certo vai contribuir para a democracia, porque esta só se faz com informações e esclarecimentos. E o Correio fez isso".

Virgílio Távora (PDS-CE): "Um guia sintético e completo. Realmente supriu uma falta que se fazia sentir, que era justamente uma publicação que desse ao congressista recém-chegado à capital uma idéia da cidade que ele iria habitar a maior parte de seu mandato. A meu ver, melhor do que qualquer guia turístico que por aí tivesse sido editado".